

mam na cinemateca

corpo e cidade em movimento

vídeos da doação Chaia

programação:

Vídeo instalação no foyer

Shai Andrade, *Oráculo da memória*, 2023

Sessão acessível

17h | Com legendas, Libras e audiodescrição

Sessão de 15 vídeos do acervo do MAM

19h

Roda de conversa

Logo após a sessão | Com curadores e público

filmes em exibição:

Tempo total: 80 minutos

Abertura

Cinthia Marcelle, *Cruzada*, 2010

Retratos poéticos

Lia Chaia, *Faces*, 2016

Rafaela Kennedy, *Dandara*, 2020

Tiago Rivaldo, *Via de mãos dadas*, 2010

Sara Ramo, *Translado*, 2008

Paisagens políticas

Lia Chaia, *Aleph*, 2013

Carmela Gross, *Luz del Fuego*, 2012

Guilherme Peters e Sansa Rope,

Etrom uo Aicnêdnepedni, 2022

Berna Reale, *Americano*, 2013

Rodrigo Cass, *Físico*, 2015

Experiências da linguagem

Giselle Beiguelman, *Odiolância*, 2017

Marcelo Cidade, *Pamonhas*, 2015

Lucas Bambozzi, *Love Stories*, 1992

Nicole Kouts, *Monólogo*, 2021

Fechamento

Cao Guimarães, *Sin Peso*, 2006

**A doação da coleção Chaia
ao MAM São Paulo contempla
obras dos artistas:**

Adriano Costa

Ana Paula Oliveira

Bené Fonteles

Berna Reale

Cao Guimarães

Carla Chaim

Carmela Gross

Cinthia Marcelle

Daniel Santiago

Giselle Beiguelman

Guilherme Peters

Ícaro Lira

Jonathas de Andrade

Júnior Suci

Lia Chaia

Lucas Bambozzi

Maciej Toporowicz

Marcelo Cidade

Marcia Beatriz Granero

Marepe

Maria Montero

Mónica Espinosa

Nelson Almeida

Nicolás Robbio

Nicole Kouts

Patricia Osses

Pontogor

Rafaela Kennedy

Rodrigo Braga

Rodrigo Cass

Sandra Gamarra

Sara Ramo

Shai Andrade

Tec Fase

Tiago Judas

Tiago Rivaldo

Zeção

duplas de artistas:

Guilherme Peters e Sansa Rope

Márcio Botner e Pedro Agilson

Marilá Dardot e Fábio Moraes

Nicolás Robbio e Ricardo Carioba

mam na cinemateca

corpo e cidade em movimento

vídeos da doação Chaia

curadoria

Cauê Alves e Miguel Chaia

Cinemateca Brasileira

16 jul (qua) 19h

Ministério da Cultura, Cinemateca Brasileira e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento vídeos da doação Chaia

A Cinemateca Brasileira e o MAM São Paulo compartilham uma história em comum. A Cinemateca surgiu em 1949 a partir da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que tinha como objetivo difundir o cinema como arte. A Filmoteca do MAM – muito frequentada por intelectuais, cineastas e artistas visuais – nasceu no Clube de Cinema de São Paulo, fundado em 1941 na USP e que teve entre seus criadores o crítico de arte Lourival Gomes Machado, que atuaria como diretor artístico do MAM São Paulo entre 1949 e 1951. A Filmoteca do MAM, a partir de 1954, foi dirigida pelo crítico e historiador do cinema Paulo Emílio Sales Gomes, que criou o Clube de Cinema junto com Lourival Gomes Machado, e que se tornaria, por sua vez, conservador-chefe e diretor da Cinemateca Brasileira a partir de 1956.

A curadoria da mostra de vídeos *MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento* parte da doação da coleção de Vera e Miguel Chaia para o museu em 2025 e foi realizada em diálogo com Miguel Chaia. O resultado é quase um filme. Utilizamos critérios semelhantes aos de uma exposição de objetos de arte, mas colocando lado a lado obras para criar novas relações e outros significados. A mostra tem a especificidade de um filme, já que está centrada na noção de “montagem”, em que uma sequência de vídeos autônomos dialogam um com o outro formando um grande conjunto inusitado.

A sessão está dividida em cinco partes: uma abertura, com o vídeo de Cinthia Marcelle, que aponta para o entrelaçamento e o encontro de diferentes que se complementam, seguida por três blocos: *Retratos poéticos*, em que o corpo dos artistas está em evidência; *Paisagens políticas*, em que a cidade e questões da vida em sociedade são os protagonistas; e *Experiências de linguagem*, em que a própria linguagem do vídeo é explorada de modo mais explícito. A sessão se encerra com o filme de Cao Guimarães, *Sin peso*, em que

toldos coloridos e vozes de comerciantes de rua se misturam como uma síntese do conjunto. A mostra apresenta um pequeno recorte de 16 vídeos dentre os 75 que integram a doação, sendo um deles um vídeo de Shai Andrade apresentado em um monitor no foyer da Cinemateca.

As obras da coleção Chaia recebidas pelo MAM inauguram um novo momento do acervo do museu ao quase triplicar sua coleção de vídeos. *MAM na Cinemateca* é um modo não apenas de dar visibilidade ao vídeo como suporte da arte, mas também uma oportunidade de reflexão sobre essa produção contemporânea em um formato de exibição diferente da tradicional sala de exposições.

Cauê Alves

Nós, o MAM e a coleção de vídeos

A nossa coleção de vídeos começou em 1977, quando estávamos focados em pinturas, desenhos e tridimensionais. Foi uma busca pela diversidade da arte. A primeira aquisição foi um vídeo do polonês Maciej Toporowicz, exibido no

meio de uma instalação de fotografias, que impressionou pela experiência de linguagem e por abordar a presença nazista na cultura ocidental da época. A partir de então, interessou colecionar tanto vídeos quanto fotografias, talvez porque trouxessem a contemporaneidade com mais potência.

Buscamos agrupar vídeos questionadores, mas que carregassem carga poética, síntese de linguagem e, melhor ainda, se tivessem referências da performance.

A decisão de doar a coleção ao MAM São Paulo deveu-se à importância que o museu teve na nossa formação artística – principalmente pelos seus Panoramas da Arte Brasileira que, junto com as Bienais de São Paulo, constituíram norteadores dos nossos gostos na arte. Outro importante motivo foi a proximidade e admiração, desde longa data, por pessoas da diretoria e curadores do museu.

Miguel Chaia

MAM na Cinemateca: corpo e cidade em movimento vídeos da doação Chaia

curadoria **Cauê Alves e Miguel Chaia**

16 de julho de 2025, das 19h às 21h30
Cinemateca Brasileira
Largo Sen. Raul Cardoso, 207
Vila Clementino, São Paulo, SP

evento gratuito

verifique a classificação indicativa

mantenedores do MAM São Paulo



realização

